

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 951 - 1/3

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O MANEJO DE RECURSOS MATERIAIS E
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL EM UMA UNIDADE DE CLÍNICA CIRÚRGICA:
BUSCANDO CAMINHOS**

*MARTINS, L.M

**SILVA, M., A.

***SOTTI, L., Q.

***AZZOLIN, C., M., G.

Introdução: A assistência de enfermagem ao paciente cirúrgico é por si só dispendiosa no que diz respeito a recursos materiais, uma vez que o mesmo no período pós-operatório apresenta-se conectado a drenos, cateteres e sondas, os quais quase que em sua totalidade, por serem classificados com materiais críticos do ponto de vista da contaminação, são descartáveis, ou seja, não são reutilizados ainda submetidos ao processo de esterilização, ou reprocessados, já que muitas vezes o valor agregado a esse procedimento seria exorbitante para os serviços de saúde, tornando assim uma alternativa inviável.

Sendo assim, questiona-se qual o artifício para que a promoção à saúde no ambiente hospitalar seja articulado com a sustentabilidade ambiental.

A aplicação da educação permanente em saúde ao profissional de saúde é de extrema relevância para permear ações de uso sustentável de materiais no que diz respeito a manejar e poupar recursos; além disso, a competência técnica, o conhecimento, e o trabalho em equipe multiprofissional são pilares essenciais para garantir a qualidade do cuidado de enfermagem de maneira sustentável para o meio ambiente.

Objetivo: Realizar ação educativa junto a profissionais da saúde de uma unidade de clínica cirúrgica com relação ao manejo e controle do uso de recursos materiais.

Metodologia: Relato de Experiência. **Resultados e Discussão:** Os profissionais da saúde demonstram atualmente, dificuldade em incorporar a temática ecológica como uma questão relevante para sua atuação, focando sua assistência a “vítima” e ao enfermo por alterações ambientais. Entretanto, o meio ambiente está diretamente relacionado ao processo saúde-doença e desta forma, os

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza


Trabalho 951 - 2/3

profissionais da saúde, devem integrar essa dimensão em suas práticas assistenciais¹. A sustentabilidade ambiental está intimamente ligada à saúde e implica em uma ação conjunta dos profissionais de saúde na busca de minimizar os reflexos da imensa lacuna existente no ambiente hospitalar entre assistência à saúde e consumo sustentável de recursos materiais. **Conclusão:** Consideramos que, a atuação dos profissionais de saúde, especificamente dos enfermeiros, frente a educar e conscientizar os profissionais de saúde como um todo é relevante, podendo resultar a princípio em ações locais e isoladas, mas que, se dissipadas e passadas a diante pelo processo de educação permanente e padronização de procedimentos de assistência a saúde, terá repercussão satisfatória para minimizar o impacto ambiental esperado, sendo essa iniciativa parte do processo de trabalho em saúde, envolvendo todos os profissionais de maneira que estes consigam concretizar a sustentabilidade na assistência a saúde de maneira interdisciplinar.

Descritores: educação permanente, responsabilidade ambiental em saúde, recursos materiais

REFERÊNCIAS

- 1 - Ribeiro MCS, Bertolozzi MR. Reflexões sobre a participação da enfermagem nas questões ecológicas. Rev Esc Enferm USP 2002; 36(4): 300-8.
- 2 - Mendes, IAC. A Saúde no Brasil e América Latina: As Metas do Milênio da ONU e o papel da enfermagem. Rev Latino-am Enfermagem 2004 novembro-dezembro; 12(6): 845

***Enfermeira - Graduada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP - Residente 1º ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas.**

****Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem - PUCCamp – Residente 2º ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas.**

*Enfermeira - Graduada pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – EERP-USP - Residente 1º ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas. livia@eerp.usp.br **Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem - PUCCamp – Residente 2º ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas. **Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem – PUC-PR– Residente do 2º ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas ***Profª Ms.pela EE-USP - Preceptora do Programa de Residência em Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP / PUC-Campinas.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 951 - 3/3

****Enfermeira – Graduada pela Faculdade de Enfermagem – PUC-PR– Residente do segundo ano do Programa de Residência em Enfermagem Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP - PUC-Campinas**

*****Profª Ms.pela EE-USP - Preceptora do Programa de Residência em Clínica Cirúrgica do Hospital e Maternidade Celso Pierro – HMCP / PUC-Campinas.**